

## **Análise produtiva e econômica do mérito genético e fertilidade de touros da raça Angus**

Darlan Teilor Dirings Cesca<sup>1</sup>, Verônica Stafforti<sup>1</sup>, Heitor José Cervo<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Sertão. Sertão, RS

As exigências de qualidade de carne pelo mercado consumidor e o mundo globalizado, buscam no melhoramento genético animal, reprodutores capazes de transmitir a seus filhos características de interesse econômico e exigidas pelo mercado. Desta forma o estudo teve por objetivo comparar os indicadores zootécnicos e econômicos tendo como base o desempenho esperado da progênie (DEP) e índice de fertilidade (IFERT) de 19 touros da raça Angus, todos os animais de propriedade da empresa CRV Lagoa, com a coleta de dados realizada em 2017. As variáveis analisadas de cada animal foram: índice de fertilidade (IFert), peso ao nascer (PN), peso a desmama (PD), peso ao ano (PA), ganho médio diário (GMDR), peso de carcaça (PC), circunferência escrotal (CE) e marmoreio (MARM). Na seleção animal buscaram-se informações para determinadas características, como por exemplo, o peso a desmama, utilizado quando um pecuarista deseja incrementar em suas futuras crias, um PD superior ao atual. Com esse intuito, é necessária a utilização de uma genética superior para a característica de peso a desmama. Para a interpretação das variáveis em estudo análises univariadas e multivariadas foram realizadas através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS, Cary, North Carolina, v.9.3). Posteriormente, um cenário foi realizado entre touros com características de fertilidade, separados em duas categorias, os mais férteis e os menos férteis e assim, observar seus efeitos em rebanhos compostos com mil vacas de capacidade reprodutiva idêntica. Os resultados mostraram que 52,6% dos touros possuem maior fertilidade e são associados em 42,09% positivamente com as características de CE, PN, PC, PA, PD e GMDR e negativa perante o MARM. 18,10% da fertilidade está associada positivamente ao GMDR e negativo aos demais fatores. Escolher touro com maior GMDR representa maior fertilidade e seleção de características de maior valor econômico. O marmoreio somente correlaciona-se positivamente com peso a desmama (PD) e peso ao ano (PA), ou seja, diminui fertilidade. A escolha desta característica pode levar a maior lucratividade da indústria pelo maior valor agregado dos seus produtos, mas, pode levar a maiores prejuízos econômicos ao produtor pela menor fertilidade e menor GMDR do seu rebanho. Os resultados mostraram maior eficiência produtiva e rentabilidade econômica para propriedades que utilizam touros com fertilidade e mérito genético superior.

**Palavras-chave:** Angus. Fertilidade. Índices Zootécnicos. Mérito Genético.